



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Diagnósticos e intervenções de enfermagem em pacientes com Doença de Parkinson: estudo de mapeamento cruzado

Michelle Hyczy de Siqueira Tosin^{1,2}, Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira¹

1 Universidade Federal Fluminense

2 Rede Sarah Hospitais de Reabilitação

RESUMO

Objetivo: construir um banco de afirmativas validadas na linguagem adotada pela Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE®) de diagnósticos e de intervenções de enfermagem na reabilitação de pacientes com Doença de Parkinson. **Método:** estudo de mapeamento cruzado, descritivo e documental. Amostra composta por evoluções de enfermagem contidas em 351 prontuários de pacientes com Doença de Parkinson, que participaram do programa de reabilitação de maio/2009 a maio/2014 em um centro de reabilitação na cidade do Rio de Janeiro. Será realizada a validação das afirmativas por enfermeiros especialistas na temática. **Resultados esperados:** espera-se que as afirmativas de diagnósticos e de intervenções de enfermagem não padronizadas sejam comparadas com a linguagem CIPE® versão 4.0 no contexto da reabilitação de pacientes com Doença de Parkinson.

Descritores: Enfermagem; Classificação; Diagnóstico de Enfermagem; Reabilitação; Doença de Parkinson.

INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa caracterizada pela associação de alterações motoras, como tremor de repouso, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural; e não motoras, como disfunções vesicais, intestinais, sexuais e mentais⁽¹⁾. No mundo são mais de 10 milhões de pessoas acometidas; e no Brasil, cerca de 300.000 indivíduos⁽¹⁾. Isso mostra a importância do papel desenvolvido pelo enfermeiro reabilitador no que se refere à prevenção e tratamento das alterações motoras e não motoras na DP, sendo a padronização da linguagem uma ferramenta essencial na implementação desses cuidados⁽²⁾.

Nesse contexto, destaca-se o Sistema de Classificação Internacional da Prática de Enfermagem - CIPE®, que possui como versão mais atual a 4.0 (2013)⁽²⁾.

Logo, o presente estudo terá por objetivo construir um banco de afirmativas de diagnósticos e intervenções de enfermagem validadas na linguagem CIPE® Versão 4.0 (2013), sob o contexto da reabilitação ao paciente com DP.

MÉTODO

Estudo descritivo, de mapeamento cruzado e pesquisa documental. O mapeamento cruzado foi escolhido por permitir a comparação da linguagem CIPE® com a do cotidiano da instituição⁽³⁾.

A técnica de amostragem é a probabilística do tipo aleatória simples, com tolerância de erro de 4% para o cálculo. A amostra consistirá nas evoluções de enfermagem contidas em 351 prontuários de pacientes com DP que participaram do programa de reabilitação no período de maio de 2009 a maio de 2014. Serão excluídos os prontuários que possam vir a conter, além

do diagnóstico de DP (G20.0), outros títulos médicos que contemplem o rol das síndromes parkinsonianas.

A pesquisa será realizada em cinco etapas.

Na primeira, haverá a extração do conteúdo dos diagnósticos e das intervenções de enfermagem contidas nas evoluções. Nesse momento também serão colhidos dados demográficos relacionados aos pacientes, como idade, tempo de evolução da doença, tipo de DP e grau de incapacidade - medido por meio da Escala Hoehn & Yahr.

Na segunda etapa, será procedido o mapeamento cruzado das afirmativas de diagnósticos e de intervenções de enfermagem com a taxonomia CIPE® Versão 4.0.

No terceiro momento, serão elaboradas definições de cada afirmativa diagnóstica e de intervenção de enfermagem com base na literatura científica da área, sinais e sintomas.

A quarta fase é designada para validação das afirmativas em relação às definições. Para tanto, será solicitada a opinião de enfermeiros considerados especialistas de acordo com os critérios de Fehring. A validação será com base na utilização do cálculo Índice de Validade de Conteúdo (IVC).

Na quinta e última etapa, será realizada a validação das afirmativas de diagnósticos e de intervenções de enfermagem de acordo com a linguagem da versão 4.0 da CIPE®. O IVC será novamente utilizado como ferramenta metodológica de validação. Nesta fase, serão excluídas as afirmativas cujas definições não alcançarem o IVC desejado no estudo. As sugestões dos participantes consideradas pertinentes (em relação às definições elaboradas para as afirmativas de diagnósticos e de intervenções que alcançarem o IVC desejado na primeira etapa de validação) serão analisadas e acatadas quando possível. As definições das afirmativas de diagnósticos e de intervenções que não alcancem o IVC desejado

serão reelaboradas com base nas sugestões enviadas pelos participantes e enviadas para nova validação.

A análise descritiva dos títulos diagnósticos, das ações de enfermagem e dos dados demográficos dos enfermeiros e dos pacientes será realizada utilizando frequências absolutas e percentuais. Já as afirmativas que serão submetidas à validação pelos especialistas será realizada da seguinte forma: 1º - em cada regra serão somados os escores atribuídos pelos especialistas; 2º - serão somados os totais das regras, obtendo-se um total geral; 3º - o total máximo será obtido considerando a concordância dos especialistas em todas as regras; 4º - encontra-se o IVC dividindo o total geral obtido pelo total máximo e multiplicando por 100. Para análise dos resultados da validação, serão criadas três categorias, sendo estas: categoria 1: desacordo com a estruturação da regra com justificativa e sugestões; categoria 2: desacordo com a estruturação da regra sem justificativa e sugestões; categoria 3: desacordo com a definição proposta pela CIPE® versão 4.0.

Para a avaliação dos prontuários dos pacientes, foi solicitada a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para os especialistas que participarão do processo de validação das afirmativas de diagnósticos e de intervenção de enfermagem, será solicitada assinatura do TCLE.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se a comparação entre afirmativas não padronizadas de diagnósticos e de intervenções de enfermagem com a linguagem padronizada CIPE® Versão 4.0, por meio da definição dos fenômenos e das ações. A construção de um banco de afirmativas de diagnósticos e de intervenções poderá facilitar a aplicabilidade do enfermeiro reabilitador, no que se refere ao uso

de uma linguagem padronizada no atendimento a pacientes com DP.

REFERÊNCIAS

1. Less AJ, Hardy J, Revezs T. Parkinson's Disease. *Lancet*. 2009; 373: 2055–66.
2. Furtado LG, Medeiros ACT, Nóbrega MML. Terminological subset of the international classification for nursing practice: an integrative review. *Online braz j nurs [periodic on the Internet]*. 2013 Apr [cited 2014 May 27]; 12 (1): 178-93. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3932>
3. Salgado PO, Chianca TCM. Identificação e Mapeamento dos diagnósticos e ações de Enfermagem em unidade de terapia intensiva. *Rev latinoam enferm*. 2011 jul-ago;19(4):[08 telas].

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 04/09/2014

Revisado: 16/09/2014

Aprovado: 16/09/2014